

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ANSIEDADE DE PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS

**Sílvia Angélica Jorge¹, Catarina Pauletti Guimarães², Denise Demattei Henríquez²,
Sonia Regina P. E. Dantas¹**
UNICAMP/HC¹, FCM²
silviaj@hc.unicamp.br

RESUMO: A insuficiência venosa crônica apresenta significativa morbidade e altera vários aspectos da vida das pessoas acometidas, principalmente sua capacidade produtiva, gerando piora da qualidade de vida e alterações da auto imagem. Procuramos identificar traço e estado de ansiedade nos pacientes com úlcera venosa (UV) em tratamento ambulatorial; caracterizar o paciente com úlcera venosa de acordo com os dados sócio-demográficos e correlacionar o nível de ansiedade traço e estado com a idade e tempo de existência da ferida. Os dados foram coletados através do Questionário para caracterização do paciente com úlcera venosa e o Inventário de Ansiedade Traço - Estado (IDATE). Foram avaliados 40 pacientes, 67,5% do sexo feminino, 85,0% de etnia branca e mediana de idade de 70,00 anos, 35,0% tinham a úlcera de 1 a 5 anos, 30,0% inferior a 1 ano e 25,0% superior a 10 anos e 78% relataram que a úlcera interferia em suas atividades sociais e de lazer. Todos os pacientes apresentaram algum nível de ansiedade, sendo que 74,1% das mulheres e 100% dos homens apresentaram ansiedade-estado elevada e 70,4% das mulheres e 84,6% dos homens apresentaram ansiedade-traço elevada. Observamos níveis de ansiedade-traço e ansiedade-estado moderados nos pacientes com úlceras de 5 a 10 anos, contrastando com o nível de ansiedade elevado com os pacientes com maior tempo de úlcera. Este estudo evidenciou que a ansiedade está presente em diferentes níveis nos pacientes com úlcera venosa e que é elevada diante de situações de estresse, nesta casuística, evidenciado antes da consulta e dos procedimentos relacionados com o curativo. Acreditamos que medidas educativas e de entretenimento, devam ser considerados como elementos para redução da ansiedade em locais de espera ambulatorial.

PALAVRAS-CHAVE: úlcera venosa, ansiedade, feridas